

AFFSPORTS



Apetrechamentos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um dicas

23 de Junho de 2010 Edição nº 82 - Ano 5 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

A Internacionalização e o Desporto Universitário

P16

“Como lidar e ultrapassar o stress em época de exames”

A época de exames está aí. Com ela, chegam também o stress, a ansiedade, as noites mal dormidas, o nervoso miudinho, aumentam-se expectativas ... UMdicas foi perceber como se vive e gere esta fase decisiva no calendário académico, as condições em que os jovens estudam, e de que modo lidam com as exigências a que estão sujeitos.

P08 e 09

Troféu Reitor chega ao fim com nota 10!

Foi em ambiente de festa, com actuações culturais e fogo-de-artifício que terminaram, dia 9 de Junho, as comemorações da 15ª edição do Troféu Reitor. Depois de quase um mês de competição do maior evento desportivo realizado anualmente na UMinho, que juntou através do desporto, cerca de 750 estudantes, funcionários e antigos alunos nas dez modalidades em prova.

P05

Nomeados para a X edição da Gala do Desporto da UMinho

Decorrerá no próximo dia 7 de Julho a X edição da Gala do Desporto, evento que vai homenagear todos os campeões da UMinho da época desportiva 09/10 e galardoar algumas personalidades da Academia que mais se destacaram a nível desportivo. Saiba aqui quem são os nomeados de 2010 nas cinco categorias.

P06 e 07

DESTAQUES

Acção Social

Sector bolsas

Ana Paula Machado é a responsável do Sector de Bolsas (SB) dos SASUM. Dependendo directamente do Departamento Social, este sector tem como principal função, a atribuição do apoio social directo - bolsa de estudo aos estudantes economicamente carenciados. **P03**

Desporto

Andebol Vice-campeão Europeu

A equipa de andebol masculino da UMinho voltou a alcançar um excelente resultado num Europeu Universitário ao sagrar-se Vice-Campeã. Após uma prestação brilhante na fase de grupos, os minhotos viriam a soçobrar na final, às mãos dos seus adversários da Universidade de Lyon, por 33-30. **P04**

Academia

Forum UMinho

A Universidade do Minho (UMinho) recebeu no passado dia 26 de Maio, o primeiro Fórum UMinho. O reitor António Cunha ouviu e respondeu aos estudantes, tendo sido abordados vários temas como do maior interesse para os estudantes. Estes encontros serão para continuar no futuro. **P10**


Academia

Escola de Ciências

Estelita Rodrigues Vaz, presidente da Escola de Ciências da Universidade do Minho, considera que a “qualidade da investigação”, que já atingiu a excelência em algumas áreas, bem como a “qualificação do corpo docente” traduzida na percentagem de doutorados, são manifestamente pontos fortes da Escola. **P11**

PUB

SPORT ZONE



SASUM

sta. tecla/verão na uminho



Curso de Verão analisa democracia e disciplina na escola pública

O Departamento de Ciências Sociais da Educação (DSCE) da UMinho promove nos próximos dias 15 a 17 de Julho o Círculo de Saberes 2010 - V Curso de Verão, que propõe (per) cursos de debate e análise de algumas problemáticas relevantes no campo da educação.



III SCALABIS - Festival de Tunas Femininas

Decorreu no passado dia 5 de Junho no Teatro Sá da Bandeira em Santarém o III SCALABIS – Festival de Tunas Femininas, organizado pela TUFES, Tuna Feminina Scalabitana. O prémio para Melhor Tuna foi para a Tuna Feminina da Faculdade de Ciências e Tecnologias Universidade Nova de Lisboa

**ANA MARQUES**
anac@sas.uminho.pt
Editorial



Esta edição do UMdicas tem como tema central o stress dos estudantes provocado pela época de exames, pelo que tentamos perceber como se vive e gere esta fase decisiva do calendário académico, as condições em que os jovens estudam, e de que modo lidam com tudo isto.

É do conhecimento geral que muitos são os estudantes que recorrem a estimulantes cerebrais. A época de exames promove ainda mais este consumo, pois a ansiedade, as noites mal dormidas, o medo dos maus resultados apodera-se da mente dos jovens, que vêem nestes fármacos a sua salvação.

Segundo a nossa reportagem, são muitas as formas adoptadas pelos alunos para lidar com a época de exames. Desde uma “preparação antecipada”, cortando as saídas à noite ou o tempo passado com os amigos, procura de um psicólogo, toma de estimulantes, melhor controlo do tempo, etc. Tudo é feito para conseguir tirar boas notas. É esse o objectivo a atingir e por isso muitos fazem o “jogo” do “vale tudo”.

Para os especialistas há coisas essenciais que não devem ser esquecidas nestas alturas, como uma alimentação equilibrada aliada a um estilo de vida saudável. Praticar desporto e alimentar-se racionalmente e com qualidade são coisas básicas para se atingir resultados positivos sem afectar o bem-estar físico e mental.

No passado dia 26 de Maio a UMinho recebeu o primeiro Fórum UMinho. Surgido na sequência do Programa de Acção da UMinho para o Quadriénio 2010/2013, pretende ir de encontro às preocupações da comunidade académica, sendo esta que determinará a agenda destas reuniões. Neste primeiro encontro a adesão foi escassa por parte dos alunos, o que determina um reforço da divulgação para os próximos encontros. Contudo, não deixou de ser positiva esta aproximação dos estudantes aos responsáveis pela academia, assim, estes encontros serão para continuar no futuro. António Paisana tomou posse como “Provedor do Estudante” da UMinho no passado dia 7 de Julho. A cerimónia contou com a presença de algumas das maiores individualidades do meio académico minhoto. Sendo um cargo criado recentemente, muitos estudantes ainda desconhecem a sua existência ou o seu propósito, pelo que um dos primeiros objectivos do Provedor será a divulgação dos pressupostos do cargo e tentar estar sempre junto dos estudantes, ser uma força/ajuda para estes.

No que toca ao desporto, esta edição fica marcada pelo encerramento da 15ª edição do Troféu Reitor, o maior evento desportivo realizado anualmente na UMinho, que este ano juntou através do desporto, cerca de 750 estudantes, funcionários e antigos alunos nas dez modalidades que estiveram em prova.

Damos também a conhecer nesta edição os nomeados para a X edição da Gala do Desporto da UMinho nas cinco categorias. O evento decorrerá no próximo dia 7 de Julho e homenageará todos os campeões da UMinho da época desportiva 09/10 e irá galardoar algumas personalidades da Academia que mais se destacaram a nível desportivo.

“O Departamento Alimentar tem evoluído muito”



Victor Peixoto é o responsável pelo Bar da Residência de Santa Tecla há cinco anos. Tem muito orgulho no seu trabalho e nos progressos que fez desde que se tornou funcionário do Departamento Alimentar, agradando-lhe especialmente a convivência com os alunos, especialmente os Erasmus.

Maria João Quintas
dicas@sas.uminho.pt

O que significa para si trabalhar no Departamento Alimentar?

O meu trabalho é muito gratificante para mim porque gosto daquilo que faço. Gosto muito de fazer atendimento ao público, e agrada-me especialmente a convivência com os alunos, sobretudo os estudantes Erasmus pois têm culturas muito diferentes das nossas.

Tem alguma formação específica na área da restauração?

Sim, quando entrei para o Departamento Alimentar já tinha alguma experiência no ramo da hotelaria e da restauração. Mas desde que cá estou tenho evoluído muito. Fiz até uma formação específica para trabalhar num snack-bar.

Que funções desempenhou até ficar como responsável do Bar?

Eu comecei logo como encarregado do Bar da Escola de Arquitectura no Campus de Guimarães, foi lá que tive

a minha formação. Em 2009 vim para Braga, primeiro trabalhei durante três meses no Bar da Escola de Ciências da Saúde e depois vim aqui para o Bar da Residência de Santa Tecla.

Ser responsável do Bar é para si um desafio?

Sim, é sem dúvida um desafio. Porque as minhas funções são de grande responsabilidade e é preciso ser muito organizado e saber gerir.

É fácil coordenar uma unidade alimentar? Quais são as maiores dificuldades?

Sim, é um trabalho bastante fácil depois de nos adaptarmos a ele. Não vejo grandes dificuldades. Na sua opinião, os utentes das unidades alimentares são bem servidos em termos de qualidade alimentar e serviço de atendimento? Sim, o Departamento Alimentar tem evoluído muito de ano para ano ao nível da organização, da limpeza e da manutenção, o que é para mim um



enorme motivo de orgulho. Além disso, os funcionários têm boa formação. Eu tento sempre dar o meu melhor e esforço-me por fazer os alunos sentirem-se em casa aqui na Residência.

Qual o procedimento quando algum utente reclama do serviço?

Quando há uma reclamação eu começo sempre por tentar explicar a situação ao cliente com calma, para que esta se possa resolver da melhor forma possível. Se não conseguirmos chegar a um entendimento a reclamação é reencaminhada para o Departamento Alimentar e passam a ser os meus chefes a tratar do assunto.

Como classifica o Bar? Que tipo de alimentação pode fazer quem aqui se dirige?

Trata-se de um snack-bar, portanto a alimentação é à base, sobretudo, de comida rápida. Temos hambúrgueres, cachorros e diversos tipos de baguetes. Não servimos refeições. E temos também a pastelaria.

Por quantos elementos é constituída a sua equipa?

Eu trabalho aqui sozinho, o que às vezes é complicado, mas se for organizado consigo fazê-lo bem. Tenho a ajuda de três alunos que me substituem à hora do almoço e ao final do dia, quando me vou embora. Eles são muito responsáveis e admiro-os muito por isso.

Verão na UMinho 2010



Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), estão a oferecer mais uma vez este ano, entre 10 a 29 de Agosto, e na continuidade da experiência bem sucedida em 2009, possibilidades de Alojamento, Serviço de Alimentação, Actividades Desportivas e muita diversão no Campus de Gualtar, em Braga.

Ana Marques
dicas@sas.uminho.pt

Pelo segundo ano consecutivo a UMinho está a abrir as suas portas, e a oferecer os seus serviços a todos os interessados. Uma possibilidade para visitantes nacionais e internacionais vivenciarem uma experiência única na cidade de Braga, na UMinho e na Região.

No ano transacto a iniciativa teve um enorme sucesso, recebemos pessoas dos quatro cantos do país, e do mundo, que assim gozaram de um Verão animado a preços acessíveis.

Alojamento

A Residência Loyd Braga situa-se a 5 minutos a pé da Universidade e a 10 minutos do Centro Histórico de Braga, no entanto, os utentes podem usar bicicletas citadinas de forma

gratuita.

As condições do serviço de alojamento (preço por pessoa, iva incluído) são as seguintes:

- Alojamento por dia: quarto duplo - 12€//quarto individual - 18€
- Alojamento por semana (6 noites com saída até às 12.30h): quarto duplo - 40€//quarto individual - 60€
- Alojamento por duas semanas (12 noites com saída até às 12.30h): quarto duplo – 70€ // quarto individual – 100€

Alimentação

No Campus de Gualtar o serviço de alimentação tipo Grill, pode ser usado durante a semana ao almoço, pelo preço de 5/6€.

O preço inclui:

Acesso ao desporto grátis. Os serviços desportivos no Complexo do Campus de Gualtar estarão em funcionamento durante a semana com as seguintes actividades e horários:

- Salas de exercício, Musculação e Cardio Fitness, sauna e banho turco: 10h30h às 13h30 e das 17h30h às 21h30;
- Actividades de Ritmo (dança e cycling): Segundas e quartas-feiras das 19h15 às 20h00;
- Cycling: terças-feiras e quintas-feiras das 19h15 às 20h00

Contactos para reservas:

Serviços de Acção Social da Universidade do Minho – Sector de Alojamento
Tel: 253 601470/1
253 601785
Fax: 253601451
Email: alojamento@sas.uminho.pt

A informação sobre o Verão na UMinho já está disponível em:

<http://www.sas.uminho.pt/>

Mais informações e curiosidades locais em:

Universidade do Minho:

www.uminho.pt

Cidade de Braga: www.cm-braga.pt

**UNIVERSIDADE DO MINHO**
Serviços de Acção Social



Verão na Universidade do Minho

BRAGA
portugal

oferta de alojamento, alimentação e muita diversão entre 10 e 29 de agosto
alojamento@sas.uminho.pt

Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Ana Magalhães, Diana Sousa, Iolanda Lima, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Laura Camacho, Maria João Quintas, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Pereira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares



Voluntariado EUSA

A EUSA (European University Sports Association) está a recrutar voluntários para a organização dos seus Campeonatos Europeus Universitários. Se queres conhecer novas culturas e participar num grande evento desportivo, esta é a tua oportunidade. Mais informações em www.eusa.eu



Prémio NOVO NORTE 2010 entregue ao 3B'S

O Grupo de Investigação 3B's e o Instituto Europeu de Excelência em Medicina Regenerativa foram os grandes vencedores da primeira edição dos Prémios Novo Norte, promovidos pela CCDR-N e pelo Programa Operacional Regional do Norte (ON.2), em parceria com o "Jornal de Notícias".

SASUM
sector/mega aula

Sector de Bolsas dos SASUM

Ana Paula Machado é a responsável do Sector de Bolsas (SB) dos SASUM. Licenciada em Serviço Social, trabalha nos SASUM há 23 anos, desde 1986/87. O SB depende directamente do Departamento Social, sendo constituído por uma equipa de 11 pessoas. Tendo como principal função, a atribuição do apoio social directo - bolsa de estudo aos estudantes economicamente carenciados. O UMdicas esteve à conversa com a responsável para saber mais pormenores sobre o SB, como é o seu dia-a-dia, como está organizado e seu papel no seio dos SASUM.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O que significa para si trabalhar neste sector e nos SASUM?

Trabalhar nos SASUM e no sector de bolsas de estudo significa ser parte integrante de uma equipa permanentemente disponível para apoiar os alunos da U.M., contribuindo para manter uma estrutura segura e confiável que se identifica como a “Família do Estudante na Universidade”, sendo de extrema responsabilidade zelar pela estabilidade dos alunos economicamente mais carenciados, mediante a concessão de benefícios sociais, promovendo uma efectiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar.

Como está organizado este sector?

O sector de bolsas é composto pelo responsável do sector e cinco especialistas de trabalho social; este sector é apoiado nas tarefas administrativas pelo secretariado do Departamento Social – Bolsas, do qual fazem parte um responsável e quatro funcionários administrativos. Esta estrutura depende directamente do Departamento Social.

Qual a função e importância deste sector no seio dos SASUM?

Configurando o objectivo dos SASUM no âmbito de Apoio Social de assegurar a prestação de serviços de Qualidade à população discente com vista ao sucesso do projecto educativo, compete designadamente a este sector a atribuição do apoio social directo, bolsa de estudo aos estudantes economicamente carenciados, cujos agregados familiares não consigam, por si só, fazer face aos encargos inerentes à frequência da Universidade, contribuindo para lhes proporcionar condições que permitam a normal prossecução dos estudos em contexto de estabilidade económica.

Quais os principais objectivos do sector?

Cumprir o estipulado no Regulamento de atribuição de bolsas de estudo e Regras Técnicas vigentes, enquadrando as situações sócio - económicas específicas dos agregados familiares dos alunos candidatos a bolsa naqueles preceitos legais, cumprir o objectivo primordial de pagamento das bolsas de estudo em tempo útil, isto é, pagamento

das bolsas no mês a que se reportam, exceptuando os meses de Outubro e Novembro para alunos do 1.º ano, dado a candidatura decorrer nos trinta dias subsequentes às matrículas e responder aos requerimentos apresentados pelos alunos com celeridade.

Qual o modo de funcionamento?

O funcionamento do sector de bolsas implica um conjunto de actividades que consiste no atendimento ao público e subsequente prestação de informações, na resposta a todas as solicitações que dão entrada no sector, na recepção anual das candidaturas a benefícios sociais, na organização das candidaturas a bolsa, na recepção e análise de documentos, na análise dos processos de candidatura a bolsa com base na situação sócio – económica do agregado familiar de cada candidato, na realização de entrevistas e inquéritos locais, na publicação dos resultados das candidaturas, na actualização dos dados referentes às situações académicas e socioeconómicas e no pagamento mensal das bolsas de estudo.

Ser responsável por este sector é um desafio?

É um desafio constante ser responsável por um sector socialmente empenhado na prestação de um serviço de Qualidade baseado na simplificação, visando agilizar o processo de atribuição de bolsas; este é um processo que envolve actualmente 7201 candidaturas a bolsa e 5545 bolseiros.



Quais são as tarefas diárias do responsável do sector?

As tarefas diárias do responsável do sector estão associadas à gestão do processo de atribuição de bolsas de estudo; à coordenação das acções de trabalho do sector; à concessão de bolsas de estudo e outros benefícios pecuniários a estudantes cuja situação socioeconómica configurem os preceitos legais vigentes, garantindo a uniformização de critérios de análise das candidaturas baseada no princípio de justiça social; ao fornecimento de dados atinentes às informações sociais e estatísticos ao Administrador e à Tutela; à resposta célere às solicitações/questões dirigidas ao sector.

Quais as principais dificuldades que encontra no desenvolvimento do seu trabalho?

As principais dificuldades prendem-se com os seguintes

factores: Falta de uniformização, a nível nacional, das regras técnicas necessárias à aplicação do Regulamento de atribuição de bolsas de estudo; Falta de consulta das informações constantes nos Avisos publicados pelos SASUM, em todos os locais frequentados pelos alunos; Falta de consulta, pelos alunos, do e-mail institucional; A entrega de candidaturas e documentos necessários para análise das mesmas no limite do prazo estipulado. As dificuldades mencionadas só conseguem ser colmatadas ou atenuadas graças ao empenho e dedicação de toda a equipa do sector de bolsas de estudo.

Quantas pessoas trabalham neste sector?

Neste sector trabalham onze pessoas: eu como responsável, Augusta Duarte, Dora Sousa, Dulce Rodrigues, Fernanda Pereira, Isabel Baião, Inês Moura, Sandra Martins, Susana Miranda, Susana Teixeira e Teresa Rios.

Mega aula em destaque na Universidade do Minho

Durante todo o ano lectivo o Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM desenvolveu várias actividades de promoção do desporto e bem-estar. Estas últimas Megas Aulas, realizadas nos dias 24 e 26 de Maio, em Azurém e Gualtar respectivamente, fecharam com chave de ouro o ciclo de aulas de 2009/10.

Iolanda Lima
dicas@sas.uminho.pt

Com entrada livre, onde cada pessoa pode fazer a actividade que mais lhe interesse, estas Mega Aulas têm sido um sucesso e a adesão da comunidade tem sido notável.

Foram três as que tiveram lugar na Universidade do Minho este semestre. Esta última foi desenvolvida em simultâneo nos complexos desportivos de Gualtar e Azurém. Em Azurém contou com

um circuito de quatro actividades e em Gualtar com um circuito de seis actividades.

Estas aulas são uma espécie de treino de circuito onde os participantes podem experimentar várias actividades de ritmo, desde o jump, pump attack, abdominal, aerodance, cycling, step e combat. A ideia das Mega Aulas implementada pela primeira vez

este ano, tem levado muitos estudantes, docentes e funcionários aos complexos desportivos. Segundo Zizina Cristino, técnica do Departamento Desportivo e Cultural, “Gualtar é sem dúvida mais participativa em todas as actividades”, em relação a esta actividade a técnica teve a oportunidade de nos revelar que em Azurém estiveram presentes 50 pessoas e Gualtar contou com 70, revela ainda que “ nestas coisas a participação é sempre mais feminina” contudo afirma ainda que “a presença masculina começa a ser uma constante neste tipo de actividades”.

Para Zizina Cristino este tipo de actividades são de extrema importância: “A promoção do desporto pela saúde, seja ela qual



for é sempre bom. Pela dinâmica da actividade, pela interacção dos utentes e pela energia. Só desta forma é que conseguimos despertar a vontade daqueles que ainda não experimentaram qualquer tipo de actividade”.

Estas aulas são um sucesso na

Universidade e levam o desporto à comunidade académica. Durante o ano são desenvolvidas várias actividades neste âmbito, mas Zizina Cristino acrescenta , “certamente vão nascer mais projectos idênticos para o próximo ano”.



VII Tradições - Festival de Tunas Femininas do ISEL

Realizou-se no passado dia 5 de Junho na Casa do Artista, o VII Tradições comemorativo do 16º aniversário da TFISEL. Melhor Pandeireta: TFIST; Melhor Solista: Atituna; Melhor Instrumental: TFIST; 3º Melhor Tuna (não atribuído por decisão do júri); 2º Melhor Tuna: Atituna; Grande Prémio VII Tradições: TFIST



Friendship Games

Os Friendship Games arrancaram no passado dia 5 de Junho, numa cerimónia que decorreu na bela cidade israelita de Eilat. Esta competição universitária de basquetebol conta este ano com 13 equipas inscritas de países tão distintos como os EUA, Russia, Israel e Palestina. Mais informações em: <http://www.thefriendshipgames.com/>

Uminho Vice-Campeã da Europa!

A equipa de andebol masculino da UMinho voltou a alcançar um excelente resultado num Europeu Universitário ao sagrar-se Vice-Campeã. Após uma prestação brilhante na fase de grupos, os minhotos viriam a soçobrar na final, às mãos dos seus adversários da Universidade de Lyon, por 33-30.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A UMinho apresentou-se neste 5º Europeu Universitário como a Universidade com o ranking mais elevado, fruto das suas excelentes prestações nos três europeus em que participou: foi Vice-Campeã em todos eles. Os minhotos não defraudaram as expectativas.

Colocada no Grupo B, a equipa de Gabriel Oliveira deixou bem claro dentro das quatro linhas que o estatuto de favorita não era por acaso. Logo no primeiro jogo, a

UMinho “cilindrou” a Universidade de Gronigem (Holanda) por 46-19. Seguiu-se a Universidade Europeia de Chipre (31-30) e a Universidade de Strossmayera por 34-24 (Croácia).

No último jogo da fase de grupos, e no jogo que iria decidir quem iria disputar a final (a organização optou por este quadro competitivo), os minhotos tiveram pela frente uma equipa germânica muito forte

fisicamente. A Universidade de Colónia discutia também ela a vaga pela final e estiveram muito perto de o conseguir. Após a expulsão do guarda-redes principal da UMinho as coisas complicaram-se e foi através de muito sacrifício que se arrancou a ferros uma vitória por 29-28, garantindo dessa forma a presença na final.

A final iria ser um reencontro com a Universidade de Lyon, equipa que a UMinho tinha eliminado nas meias-finais do 1º Europeu organizado pela EUSA (European University Students Associaton). Num embate em que tinha tudo para ser finalmente a consagração da UMinho como Campeã da Europa, a ausência do guarda-redes principal devido à expulsão



no último jogo acabou por ser decisiva.

O resultado final viria a ficar por uns 33-30 favoráveis aos franceses que assim adiaram mais uma vez o sonho dos minhotos. A UMinho classificou-se assim pela quarta vez em 2º lugar

em cinco edições de europeus universitários de andebol.

A UMinho teve ainda eleito para o “sete ideal” da competição, o atleta Rui Lourenço, (ponta direito) da nossa equipa.

Torneio Nacional de Futebol 7

A equipa da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) sagrou-se vice - campeã de Futebol 7 no Torneio Nacional de Futebol 7 (TNU). O torneio decorreu no Estádio Universitário de Lisboa no dia 21 de Maio.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

Pela primeira vez a AAUMinho participou num TNU de Futebol 7, alcançando um excelente 2º lugar. Aprova contou com a participação das equipas da Associação

Académica de Coimbra (ACC), da Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUALg) e a Universidade do Porto (U.Porto).

No primeiro jogo a equipa do Minho defrontou a equipa do Porto e venceu por 2-1. Apesar de o resultado ser equilibrado, a verdade é que os minhotos controlaram sempre o ritmo de jogo e apenas nos últimos minutos sofreram o golo da equipa adversária.

Com a vitória no primeiro jogo, a equipa da AAUM defrontou no segundo jogo a equipa do Algarve

onde venceu por esclarecedores 5-2. Com esta vitória os minhotos iriam discutir a vitória no TNU com a ACC que também alcançou 2 vitórias nos dois primeiros jogos.

No terceiro e decisivo jogo do TNU a equipa da AAUM esteve a vencer até aos últimos minutos, mas não conseguiu levar de vencida a equipa da ACC que marcou 2 golos nos últimos minutos de descontos.



Jogos de Portugal, em ecrã gigante, no Pavilhão Desportivo de Gualtar

Os Serviços de Acção Social e a Associação Académica da Universidade do Minho convidam toda a comunidade académica a assistir em directo aos jogos de Portugal do Campeonato Mundial de Futebol, em ecrã gigante no Pavilhão Desportivo de Gualtar.

A zona de entrada faz-se pelo acesso principal para a bancada norte (junto ao parque 6)

- **Dia 15** (terça-feira), pelas 15h, **Costa do Marfim - Portugal**
- **Dia 21** (segunda-feira), pelas 12:30h, **Portugal - Coreia do Norte**
- **Dia 25** (sexta-feira), pelas 15h, **Portugal - Brasil**

Venha apoiar a nossa selecção Com os melhores cumprimentos Carlos Silva

Encerramento de serviços Procedimentos de inventariação e Vending, no período de Agosto

Tendo em conta o período de férias que se aproxima, e os aspectos de manutenção internos de cada Unidade, importa definir em concreto as datas de encerramento e reabertura ao público dos diferentes serviços. Assim informa-se que:

- 1. Departamento Alimentar**
 - a. AZURÉM**
 - Cantina, Rampa B, Grill Azurém, Bar do Grill, Bar das Residências Azurém, Bar EngºI encerram dia 29 de Julho e reabrem a 1 de Setembro.
 - Bar Auditório, encerra dia 30 de Julho e reabre a 1 de Setembro.
 - Bar EngºII encerra dia 26 e 27 de Julho, mantendo-se aberto a partir do dia 28 de Julho, durante o mês de Agosto (Bar dos professores- encerrado).
 - Bar de Arquitectura, encerra dia 29 de Julho e reabre dia 7 de Setembro.

- b. GUALTAR E CONGREGADOS**
 - Restaurante Panorâmico encerra dia 29 de Julho, reabre a 1 de Setembro.
 - Cantina encerra dia 29 e 30 de Julho, Abre excepcionalmente de 2 a 6 de Agosto. Reabre a 1 de Setembro.
 - Grill de Gualtar encerra dia 22 e 23 de Julho, mantendo-se aberto a partir do dia 26 de Julho, durante o mês de Agosto
 - Bar do Grill – Gualtar – aberto durante o mês de Agosto
 - Bar CP1, Bar CP2, encerram dia 29 de Julho e reabrem a 1 de Setembro.
 - Bar de Professores encerra dia 29 de Julho e reabre a 6 de Setembro.
 - Bar CP3, Bar 4, Bar 5 (ECS) encerram dia 30 de Julho e reabrem a 1 de Setembro.
 - Snack - Bar dos Congregados encerra dia 29 de Julho e reabre a 1 de Setembro.

- c. SANTATECLA**
 - Cantina Sta Tecla encerra dia 29 de Julho e reabre a 1 de Setembro.
 - Bar das Residências Sta Tecla encerra dia 29 de Julho e reabre a 14 de Setembro.

- 2. Departamento Desportivo e Cultural**

Encerramento das instalações desportivas de Santa Tecla, Congregados e Azurém no dia 31 de Julho. Reabertura a 1 de Setembro. O Complexo Desportivo de Gualtar estará em funcionamento durante Agosto excepto aos fins-de-semana e nos seguintes horários:

 - Reservas de espaços de prática desportiva entre as 10h30 às 13h30 e das 17h30 às 21h30.
 - Musculação e Cardio Fitness das 11h às 13h e das 18h às 21h.
 - Actividades de Ritmo, Segundas e quartas-feiras das 19h15 às 20h00.
 - Cycling, terças-feiras e quintas-

feiras das 19h15 às 20h00.

- 3. Departamento de Apoio Social**

O atendimento ao público funcionará normalmente durante o mês de Agosto, em Gualtar, em horário de expediente (09h.00 – 12h.30; 14h.00 – 17h.30), em Azurém, estará encerrado entre 9 e 27 de Agosto, e em Sta Tecla, estará encerrado entre 9 de Agosto e 1 de Setembro.

Todos os equipamentos de Vending serão encerrados, com excepção do Complexo Desportivo de Gualtar e das Residências Universitárias (abertas). No entanto os SASUM estarão disponíveis para manter alguns equipamentos ligados a pedido justificado (a enviar por email para sas@sas.uminho.pt) das Unidades, Departamentos, Órgãos que o solicitarem, até 15 de Julho.



Gradouro vence "Research Award"

O projecto recebeu o Research Award do 24º "Santa Fe Symposium", o maior simpósio mundial de joalharia/ourivesaria, que decorre anualmente nos EUA e reúne as mais recentes inovações científicas e tecnológicas do sector. O galardão valoriza "a excelência, criatividade e inovação" da investigação.



CIRTAV 2010 -Resultados

Melhor Pasacalles: Estudantina Académica da Madeira;
Melhor Solista: Estudantina Académica da Madeira Tuna Mais
Tuna: Tuna do Distrito Universitário do Porto ; 2ª Melhor Tuna:
Estudantina Académica da Madeira; Grande Prémio CIRTAV:
Tuna do Distrito Universitário do Porto

DESPORTO
troféu reitor

Troféu Reitor chega ao fim com nota 10!

Foi em ambiente de festa, com actuações culturais e fogo-de-artifício a colorir a festa, que terminaram, dia 9 de Junho, as comemorações da 15ª edição do Troféu Reitor, depois de quase um mês de competição do maior evento desportivo realizado anualmente na UMinho, que juntou através do desporto, cerca de 750 estudantes, funcionários e antigos alunos nas dez modalidades em prova.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Organizado pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), a cerimónia contou com a presença do Reitor da UMinho, Prof. Dr. António Cunha, do Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, Pres. da AAUM, Luís Rodrigues, bem como os responsáveis pelo Desporto da UMinho.

O Complexo Desportivo da UM em Gualtar, foi o palco do evento que iniciou com as finais de Andebol (19h00), Basquetebol, (20h00), Futsal Feminino (21h00) e Futsal Masculino (22h00), as quais antecederam a Cerimónia de Encerramento, que decorreu pelas 23h00, com a entrega de prémios aos vencedores desta edição.

A primeira final da tarde colocou duas engenharias frente a frente: LEI e Civil. Com uma equipa muito homogénea e dotada de atletas que quase todos eles já jogaram andebol federado ou nos escalões de formação, os Eng. Civis bateram com alguma naturalidade os seus colegas de Informática, tornando-se assim os primeiros a vencer o Troféu Reitor nesta modalidade.

No Basquetebol foi Eng. Biológica terminou com o reinado de LEI e apesar de ter entrado mal na partida, deu a volta por cima tendo conquistado de forma convincente (29-21) o tão almejado 1º lugar do pódio.

Optometria e Ciências da Visão (OCV) e Eng. de Materiais dominaram a competição no futsal feminino, chegando à final invictas. No tira-teimas entre ambas as equipas, nada faria esperar o desnível que se chegou a verificar no marcador (8-3). OCV foi sempre a equipa mais forte, mais esclarecida e demonstrou uma tremenda eficácia sempre que chegou perto da baliza adversária.

Materiais por sua vez acusou um pouco a pressão de estar pela primeira vez na final. Nos últimos três minutos as atletas de Azurém ainda conseguiram marcar três golos, mas já era muito tarde. Optometria foi uma justa vencedora, alcançando um feito histórico e que muito dificilmente será repetido por outra equipa em qualquer modalidade: fizeram o Penta!

Sandrinha, a capitã de OCV e a

única atleta presente nos cinco títulos conquistados, em declarações ao UMDicas afirmou acreditar que poderia vencer, apesar de na sua opinião, Materiais ser a favorita. Sandrinha que terminou o curso este ano despediu-se em beleza do Troféu Reitor, deixando o seu nome associado a este domínio das optometristas na competição.

Para o final, regra geral, fica sempre o melhor. O futsal masculino, que foi a modalidade com que tudo começou em 95/96, não defraudou as expectativas e Eng. Biológica e TSI proporcionaram uma final muito emotiva e até aos 10 minutos da 2ª parte. A partir daí Biológica quebrou física e mentalmente, enquanto que TSI continuou a carregar no acelerador, passando o resultado que estava em 1-1 para um 6-1 final.

Após o término da partida, o capitão de TSI, Joaquim Taipas, ele que é um dos atletas que mais vibra com o Troféu Reitor rejubilava de alegria com esta vitória, afirmava sentir-se "realizado" pela conquista deste "carismático" torneio.

O Troféu Reitor 2010 terminou com a entrega das medalhas aos vencedores. Nas modalidades individuais a medalha de bronze no Badminton, Ténis e Squash foi



para : José Ramalho, Tiago Marques e António Ferreira respectivamente. A medalha de prata foi para: João Neto, António Silva e Miguel Ferreira respectivamente. Os grandes campeões das individuais foram: Jorge Carvalho, Paulo Paulus e Diogo Passos.

Nas modalidades colectivas, no Voleibol de Praia foi eleito melhor jogador, Rui Meira (LEI). A medalha de bronze foi para a AFUM, medalha de prata para MIECOM, medalha de ouro para LEI.

No Andebol foi eleito melhor jogador Luis Paulo Cardoso (Eng. Civil), melhor Guarda-redes, António Silva (Eng. Civil), a medalha de bronze foi Direito, a prata para LEI, e o ouro para Eng. Civil.

No basquetebol, foi eleito melhor jogador Mateus Almeida (LEI), o bronze foi para Arquitectura, a prata para LEI e o ouro para Eng. Biológica.

No futsal feminino, a medalha para melhor marcadora foi para Ana Costa (OCV), melhor guarda-redes foi Paula Carvalho (CC) e melhor Jogadora foi Ana Costa (OCV) Sandra Silva (OCV), o prémio Fair Play foi para Eng. Materiais. A medalha de bronze foi para Educação, a prata para Eng. Materiais e o ouro foi entregue a OCV.

No futsal masculino, Sandro Pinto (E. Electrónica e Industrial) foi o melhor marcador, Alberto Barbosa (Eng. Biológica) foi eleito melhor guarda-redes, José Fernandes (LTSI) melhor jogador, e o prémio Fair Play foi para Psicologia. A

medalha de bronze foi para MIECOM, a prata para Eng. Biológica e o ouro para LTSI.

No final o ambiente festivo era contagiante, vencedores e vencidos, festejaram mais um sucesso do evento e a vitória dos campeões 2010.



DESPORTO

gala do desporto

Recordes Nacionais Universitários

A FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) tornou disponível para consulta online no seu website (www.fadu.pt) a listagem dos recordes nacionais universitários desde a época 200/2001 nas modalidades de Atletismo e Natação.

1º Congresso Ibérico de Biocombustíveis Sólidos

O Departamento de Engenharia Mecânica da UMinho, através do CEBio, organiza em parceria com a Escola de Engenharia Florestal da Univ. de Vigo o 1º Congresso Ibérico de Biocombustíveis Sólidos, entre os dias 21 e 23 de Junho, no Campus de A Xunqueira, em Pontevedra, Galiza.

X Gala do Desporto

Decorrerá no próximo dia 7 de Julho a X edição da Gala do Desporto, evento que vai homenagear todos os campeões da UMinho da época desportiva 09/10 e galardoar algumas personalidades da Academia que mais se destacaram a nível desportivo.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

A Gala do Desporto surge como forma de reconhecimento intra e extra muros pela importância atribuída à prática desportiva e pelos resultados positivos e meritórios alcançados durante este ano lectivo, sendo também uma forma de reconhecimento do papel que o Desporto exerce no desenvolvimento e integração de cada um.

É também o culminar de mais uma época desportiva para a UMinho, que conquistou 45 medalhas a nível nacional, sendo 12 de ouro, 15 de prata e 18 de bronze.

A Gala do Desporto é o coroar de todo o empenho e dedicação de todos quanto contribuíram e contribuem para o desenvolvimento e sucesso do desporto da UMinho.

A Gala do Desporto tem como objectivos, promover o desporto e a prática desportiva, passando por

aí a homenagem aos atletas e agentes desportivos com desempenho de excepcional valor no desporto da UMinho, reconhecendo-os publicamente pelos seus feitos desportivos.

Para esta Gala estão na corrida 25 personalidades para apenas cinco galardoes, resta a incógnita de quem levará este ano o ceptro para casa.

Esperam-se na mais eclética Gala Desportiva da UMinho, cerca de 200 pessoas, entre desportistas, treinadores, dirigentes desportivos, responsáveis da Universidade, presidentes de escola e directores de curso, mas também dirigentes de outras instituições, bem como figuras de topo do Desporto em Portugal entre outros.

Para a eleição do vencedor nas várias categorias é eleita uma comissão, composta por oito



elementos, os quais mediante apreciação do curriculum desportivo, académico, contribuições desportivas à academia, participações internacionais universitárias, elegem aquele que melhor preenche todos os predicados para ser galardoado com o “PODIUM” do desporto da UMinho.

Organizada pelos Serviços de Acção Social da UMinho, em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho desde 2001, a Gala do Desporto 2010 terá lugar mais uma vez no Restaurante Panorâmico da Universidade em Gualtar, sendo o ponto alto o reconhecimento dos que mais se têm destacado no panorama desportivo da UMinho.

As categorias a concurso são: Monitor do Ano, Treinador do Ano, Atleta Masculino do Ano, Atleta Feminino do Ano e Atleta Percurso Desportivo.

Monitor do Ano
Para a categoria de Monitor do Ano estão nomeados, Pedro Soares (Mestrado em Engenharia Informática), monitor de Escalada. Carlos Mendes (Engenharia Informática) monitor de KickBoxing. Carlos Sousa (Engenharia Informática) monitor de Danças Latinas. Conceição Marques (Tecnologias e Sistemas de Informação) monitora das Actividades Ritmo. Paulo Pereira (Engenharia Biológica) monitor de Judo.

Desde o início da Gala do Desporto na UMinho (2001), apenas no primeiro ano não foi atribuído

galardão. Tendo sido atribuído por oito vezes, os vencedores desta categoria até à actualidade foram: em 2002 o primeiro galardoado com o título de Monitor do Ano foi Nuno Cunha, monitor de Voleibol (MCC). Em 2003 o vencedor foi Pedro Neiva, monitor de kickboxing (Engenharia Mecânica). No ano de 2004 o premiado foi Elias Bene, monitor de Ténis (Relações Internacionais). Em 2005 quem levou o “ceptro” para casa foi, João Chaves, monitor de Basquetebol (Gestão). Em 2006 o vencedor foi Cláudio Mesquita, monitor de Andebol (Engenharia Civil). Em 2007 o vencedor foi André Moreira, monitor de Judo (Mestrado em Engenharia Electrónica Industrial). Em 2008 o vencedor foi Hugo Serrão, monitor de Taekwondo (Mestrado em Educação). Em 2009 foi eleita a primeira mulher, Carla Guimarães (Tecnologias e Sistemas de Informação) monitora de Badminton. Em 2010 quem será?

Para o galardão de monitor do ano, são considerados para a selecção dos cinco nomeados, os seguintes parâmetros: Qualidade do trabalho desenvolvido no ano lectivo respectivo; Nível de empenhamento nas tarefas que lhe foram cometidas; Tempo de trabalho afecto à actividade; Percurso Académico no ano lectivo.

Treinador do Ano
Para a categoria de Treinador do Ano estão nomeados, Gabriel Oliveira (Andebol Masculino) Medalha de Ouro Campeonato Nacional Universitário. Hugo Serrão (Taekwondo) 6 medalhas conquistadas por atletas de Taekwondo no Campeonato. João Chaves (Basquetebol) medalha de bronze no Campeonato Nacional Universitário. João Lucas

(Voleibol) Campeão Nacional Universitário Feminino. Pedro Palas (Futsal Masculino) Campeão Nacional Universitário.

Os vencedores desta categoria até à actualidade foram: em 2002 o primeiro galardoado com o título de Treinador do Ano foi Alberto Abreu, treinador de Andebol. Em 2003 o vencedor foi José Serafim, treinador de Voleibol. No ano de 2004 o premiado foi Abílio Grilo, treinador de Squash. Em 2005 quem levou o “ceptro” para casa foi, Jorge Martins, treinador de Escalada. Em 2006 o vencedor foi Paulo Ferreira, treinador de Atletismo. Em 2007 o vencedor foi Gabriel Oliveira, treinador da equipa de Andebol. Em 2008 o vencedor foi João Lucas, treinador da equipa feminina de Voleibol. Em 2009 quem ergueu o galardão foi Alexandre Oliveira, treinador da equipa feminina de Basquetebol. 2010 será o ano de quem?

Para o galardão de Treinador do ano da Universidade do Minho, são considerados para a selecção dos 5 nomeados, os seguintes parâmetros: Currículo Desportivo no ano lectivo respectivo; Participação em competições e actividade interna; Participações Internacionais Universitárias.

Atleta Masculino do Ano
Na categoria de Atleta Masculino do Ano, 2010 terá como nomeados: Eduardo Rodrigues (Eng.ª e Gestão Industrial) o atleta de Taekwondo foi Campeão Nacional Universitário 2010 (-74kg). João Meireles (Engenharia Informática), o atleta de Karaté foi Campeão Nacional Universitário de combates (-75kg). Pedro Pova (Psicologia) foi Campeão Europeu Universitário de Taekwondo na categoria de -58kg (Dezembro de 2009). Rui Bragança (Medicina) foi Vice-Campeão Europeu





VIII FITUMIS

Decorreu nos dias 28 e 29 de Maio, o VIII FITUMIS, Festival Internacional de Tunas Mistas organizado pela Instituna, Tuna Mista do Instituto Politécnico de Leiria. Melhor Original: Tuna Médica de Lisboa; 2ª Melhor Tuna: Real Tuna Infantina; Gran Prémio Dom Fuas (Melhor Tuna): Tuna Médica de Lisboa



Newsletter FADU

A A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) já tem disponível online (www.fadu.pt) para download a sua newsletter nº25. Nesta poderá encontrar as ultimas noticias do desporto nacional universitário.

DESPORTO
gala do desporto

da UMinho



Universitário de Taekwondo na categoria de -58kg (Dezembro de 2009). Rui Lourenço (Gestão) atleta de Andebol foi campeão Nacional Universitário 2010.

Olhando para trás, os vencedores desta categoria até à actualidade foram: em 2002, o primeiro galardoado com o troféu de Atleta Masculino do Ano foi Carlos Julião, atleta de Voleibol (Comunicação Social). Em 2003 o vencedor foi Tiago Silva, atleta de Andebol (Economia). Em 2004 o vencedor foi Bruno Costa, atleta de Andebol (Direito). Em 2005 o vencedor foi Hugo Moisés, atleta de Futebol e Futsal (LESI). Em 2006 o vencedor foi Pedro Costa, atleta de Atletismo (Física). Em 2007 o vencedor foi João Castilho, atleta de Andebol (Engenharia Têxtil). Em 2008 o vencedor foi José Fernandes, atleta de Taekwondo (Eng.ª Biomédica). Em 2009 o vencedor foi Filipe Magalhães (Eng.ª de Comunicações) atleta de Andebol. Quem será o atleta e modalidade vencedores este ano?

São consideradas para a selecção dos 5 nomeados nesta categoria, o Currículo Desportivo no ano lectivo respectivo; Desempenho Académico da estudante/atleta no ano lectivo respectivo; Participações Internacionais Universitárias.

Atleta Feminino do Ano

Para a categoria de Atleta

Feminino do Ano 2010 terá como candidatas, Alexandra Rodrigues (Educação Básica), foi Campeã Nacional Universitária de Voleibol 2010. Ana Rita Lopes (Enfermagem) foi campeã Nacional Universitária de Taekwondo 2010 (-57kg). Cláudia Pereira (Direito) foi Campeã Nacional Universitária de Karaté (-75kg). Joana Correia (Economia), a atleta de Esgrima foi Campeã Nacional Universitária de Florete em 2010. Sara Barata (Educação Básica) foi Campeã Nacional Universitária de Voleibol 2010.

Nesta categoria, e até à actualidade os vencedores foram: em 2004 a primeira atleta a levar o “ceptro” de Atleta Feminina do Ano foi Vanessa Pereira, atleta da Escalada. (Psicologia). Em 2005 a vencedora foi Liliana Correia, atleta de Atletismo e Futsal (Economia). Em 2006 a vencedora foi Ercília Machado atleta de Atletismo (Engenharia Biológica). Em 2007 a vencedora foi Filomena Costa, atleta de Atletismo (Enfermagem). Em 2008 a vencedora foi Catarina Dias, atleta de Voleibol (Educação). A vencedora em 2009 foi Elsa Lima (Mestranda em Química) e atleta de Basquetebol. Em 2010 será€.

São consideradas para a selecção dos 5 nomeados nesta categoria, o Currículo Desportivo no ano lectivo respectivo; Desempenho

Académico da estudante/atleta no ano lectivo respectivo; Participações Internacionais Universitárias.

Atleta Percurso Desportivo

Nesta categoria estão nomeados para este ano: Ana Filipa Vilaça (Física e Química) atleta de Voleibol que terminou a Licenciatura em 2009. Ercília Machado (Engenharia Biológica) atleta de Atletismo com Licenciatura concluída em 2009. Filomena Costa (Enfermagem) atleta de Atletismo, tendo concluído também em 2009. Hugo Silva (Eng. Civil) atleta de Futsal, com Licenciatura concluída em

2009. José Teixeira (Gestão) atleta de Andebol concluiu a Licenciatura também em 2009.

Passamos agora em retrospectiva quem foram os vencedores desta categoria até à actualidade.

Desde o início em que começaram a ser atribuídos os galardoes ao desporto (2002), o troféu foi atribuído nesta categoria por oito vezes, por três vezes ao sexo feminino e por cinco ao masculino. Assim em 2002, o primeiro galardoado com o título de Atleta Percurso Desportivo foi uma mulher, Solange Cabral, atleta de Ténis de Mesa (LESI). Em 2003 o

vencedor foi Alberto Abreu, atleta de Andebol (Engenharia Mecânica). No ano de 2004 o premiado foi Carlos Julião, atleta de Voleibol (Comunicação Social). Em 2005 foi mais uma mulher a levar o “ceptro” para casa, Emília Martinho, atleta de Futsal (Gestão). Em 2006 Liliana Correia, atleta de Futsal e Atletismo foi a premiada (Economia). Em 2007 o vencedor foi Cláudio Mesquita, atleta de Andebol (Engenharia Civil). Em 2008 foi João Castilho (Eng.ª Têxtil). Em 2009 o premiado foi Jorge Rodrigues (Gestão) atleta de Andebol. Em 2010 quem levantará o “podium”?

São considerados para a selecção dos 5 nomeados, os seguintes parâmetros: Ter concluído a Licenciatura; Currículo Desportivo em representação da AAUM; Percurso Académico do(a) estudante/atleta; Participações Internacionais Universitárias.

Para este ano as personalidades desportivas em causa não são de fácil escolha, pelo que a comissão da Gala do Desporto terá que pesar bem as qualidades de cada um dos nomeados, mas certamente ganhará o mais mérito!

ACADEMIA
reportagem



Prof. Doutor João Formosinho agraciado com a Ordem de Instrução Pública

Pelos seus serviços em prol da Educação, foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem de Instrução Pública pelo Presidente da República, na Sessão Solene Comemorativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, realizado em Faro.



VII Festival Tunas Vila Verde

Melhor Pasacalles: Copituna d'Oppidana; Tuna + tuna: Tuna Académica de Biomédicas; Melhor Solista: Hinoportuna; Melhor Porta-Estandarte: Copituna d'Oppidana; Melhor Instrumental: Copituna d'Oppidana; 2º Melhor Tuna: Estudantina de Braga; 1º Melhor Tuna: Copituna d'Oppidana

A época de exames esta aí.

A época de exames está aí. Com ela, chegam também o stress, a ansiedade, as noites mal dormidas, o nervoso miudinho, aumentam-se expectativas E os estudantes esquecem a crise, as saídas e as festas com os amigos. Na cabeça apenas uma ideia fixa: tirar boas notas. Com a fase final do ano lectivo alteram-se rotinas, e o UMdicas foi perceber como se vive e gere esta fase decisiva no calendário académico, as condições em que os jovens estudam, e de que modo lidam com as exigências a que estão sujeitos.

Luciana Silva e José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

É o stress total... Horários em desordem, quartos que parecem cenários de pós-guerra, discussões a estalarem por tudo e por nada. É assim a vida em muitas casas onde há jovens a prepararem-se para a tão "assustadora" altura de exames.

Um dos "segredos" é a "preparação antecipada". Para quem se vai preparando e organizando ao longo do ano, as dificuldades serão muito menores. Para os que deixam tudo para a "última", as incertezas são muitas!

Um indivíduo sente-se em stress apenas por um único motivo, quando não tem controlo sobre as exigências que uma dada situação lhe proporciona.

Segundo um artigo publicado por Elsa Costa e Silva em 26 Junho 2005(Diário de Notícias), "A época de exames escolares é o maior pico de stress para os alunos. É uma altura em que aumenta a frequência de consultas de psiquiatria, com muitos alunos a pedir a prescrição de medicamentos para melhorar a sua concentração. Substâncias como vitaminas e fósforo são as preferidas. Mas há quem chegue à farmácia sem receita médica e quem comece a procurar ajuda psicológica logo em Janeiro".

Segundo a psiquiatra Isabel Brandão, o lado bom do stress é que aumenta a ansiedade, o que "ajuda a ter maior envolvimento e a mobilizar mais para o estudo".

No mesmo artigo, Pedro Rosário, da Universidade do Minho, dizia que a ansiedade é como a corda de um violino "Precisa de uma tensão óptima." Se for de menos, não há

concentração na tarefa. Mas se for de mais, "o problema é não perder o controlo". De acordo com o especialista os níveis mais baixos de ansiedade são normalmente encontrados nos alunos mais fracos, porque os mais ansiosos são os estudantes que estão "muito orientados e muito concentrados".

'Cautelas e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém', já diz o ditado, e por esse motivo Miguel Almeida, aluno do curso de Direito, revela que na época de exames esquece as saídas à noite e divide os seus horários entre os estudos, navegar na internet e descansar em casa.

"Desde a primeira hora em que entrei na Universidade assumi comigo mesmo o objectivo de tirar o curso o quanto antes. Há tempo para tudo, mas nesta fase final concentro-me apenas



em estudar, mas eu não sou um bicho de escritório (risos)".

"Claro que gostava de sair um bocado para tomar um café com os amigos, jogar futebol, mas é complicado", destaca o futuro advogado. Questionado sobre uma possível 'escapadinha' à praia, quando o tempo assim convida, o aluno sorri e salienta que "o mês de Agosto é grande".

Numa altura de decisão, muitos são os alunos a recorrer a fármacos para ajudar na concentração e aí a oferta é variada. Avive a memória, aumente a concentração, controle o stress, desenvolva a actividade intelectual. Estas são algumas das frases constantes nas embalagens de muitos medicamentos à venda nas farmácias destinados à

potenciação do cérebro e ao combate ao desgaste mental.

Um aluno que preferiu não ser identificado revelou que "é impensável enfrentar estas fases decisivas de exames sem o auxílio de medicamentos" até porque diz que este tipo de substâncias "são fáceis de arranjar". O estudante diz que toma este tipo de "doping mental" desde os tempos dos exames nacionais do ensino secundário e considera-se dependente, mas isso não o preocupa.

O tema é propício a análises diversas. Para Leonor Martins, proprietária de uma farmácia, a corrida a este tipo de medicamentos "tem aumentado nos últimos anos". A farmacêutica sustenta que a oferta e variedade de marcas deste tipo de fármacos tem aumentado para responder a uma crescente procura. Só que para se potenciar a massa

cinzenta a farmacêutica diz que são necessários vários meses de tratamento. "Não se conseguem resultados de um momento para o outro. Eu pelo menos não tenho conhecimento de medicamentos que façam este tipo de milagres. Para se ter um cérebro estimulado em períodos desgastantes é necessário fazer tratamentos de meses e com acompanhamento médico", remata.

A receita ideal, para a farmacêutica, está sobretudo numa alimentação equilibrada aliada a um estilo de vida saudável: "os alunos devem ter uma boa alimentação nestes períodos. Comer muita





Mundial Universitário de Triatlo

Portugal esteve representado no 10º Campeonato do Mundo Universitário de Triatlo que se realizou no passado dia 30 de Maio em Valência (Espanha), tendo-se classificado 5º no masculino e 7º no feminino. Pedro Palma (UP) conquistou uma medalha de bronze.



Robótica da UMinho leva Maria ao RoboCup'2010

O grupo de robótica do DEI da UMinho, vai participar mais uma vez no RoboCup, que este ano se realiza em Singapura entre os dias 19 e 25 de Junho. Em vez de levar a habitual equipa de robôs futebolistas, o grupo vai participar na liga RoboCup@Home com a “Maria”.

ACADEMIA
reportagem

Como lidar e ultrapassar o stress!



fruta e legumes a até chocolate preto, mas sem exagero”.

Na temporada de exames os estudantes metem a cabeça nos livros, apontamentos ou sebatas, mas há quem tenha tempo para praticar exercício físico. Joana Dias, aluna de Estudos Portugueses Lusófonos, confessa que tem horários mais rígidos durante os exames, mas procura ter alguns momentos de descompressão com os amigos e até para ir ao ginásio. “Nesta altura claro que os horários sofrem alterações. Fico com os dias mais apertados mas procuro ter tempo para tudo. Não saio tanto como no resto do ano mas procuro fazer coisas que gosto, como ir ao ginásio e sair um pouco com os amigos. São momentos importantes pois servem também para espalhar, discutir e tirar dúvidas da matéria”, sublinha Joana Dias. Confrontada com um possível aumento de ansiedade e 'stress', Joana Dias diz que se sente “mais pressionada e ansiosa” do que durante o resto do ano lectivo. Quanto a uma possível utilização de medicamentos para potenciar a concentração a estudante revela que já tomou por recomendação do médico de família.

Já para a psicóloga Ângela Teixeira

estes são momentos de decisão, e como tal têm de ser encarados com calma e com muita confiança. “Costumo dizer às pessoas que têm de ser positivas e não temer os obstáculos. Esse é o primeiro caminho para o sucesso. Nestas alturas o maior inimigo dos alunos é também os nervos de um período decisivo. Lidar bem com os nervos é também uma medida positiva para o sucesso. Como?

Estudar com antecedência para que se possam tirar todas as dúvidas, criar esquemas mentais das matérias que menos percebem e não pensar que as coisas vão correr mal”.

A psicóloga aconselha os estudantes “a não pensarem que a época de exames é uma última oportunidade, pois em caso de falha têm sempre mais uma oportunidade na temporada de recurso”, diz Ângela Teixeira.

Os exames são a fase decisiva dos estudantes universitários. Para muitos é o momento de prestar contas com o ensino, para outros apenas mais uma etapa de avaliação. Mas será que esta fase

é vivida da mesma forma do outro lado do Atlântico? Para Henrique Barbosa, aluno erasmus, os nervos são iguais em todo o mundo, no entanto o brasileiro destaca que “faz parte da cultura portuguesa ser negativo e por esse motivo os estudantes de cá encaram sempre com mais pessimismo estas fases de avaliação”.

Seja como for a temporada decisiva que agora começa para uns, para outros tantos já arrancou, e se uns entram de cabeça erguida, outros encaram-na com medo. Em todo caso o objectivo é comum a todos: as boas notas.

Quanto a temporada de exames chegar ao final todos viram costas à Universidade e abraçam as férias (os que conseguirem bons resultados e mesmo os que não os obtiverem) até porque como se diz “bora lá!” Vai aproveitar as férias que, “para o ano há mais”!!

Sugestões para ultrapassar o stress:

- Empregar técnicas de estudo eficientes [Procura executar exercícios de leitura rápida, sublinhar, esboçar, tomar notas, memorizar].

- Aprender a controlar o tempo [Faz uma lista de todas as tarefas de estudo que deves completar numa semana. Distribui-as em dias e horas específicas; Para além do estudo, marca momentos de descontração [exercício físico, estar com amigos/família]; Na noite anterior ao dia do exame, não estudes até tarde.

- Importante praticar uma alimentação equilibrada, dormir horas suficientes e gerir a energia ao longo do dia [No caso de estas técnicas não funcionarem, procura o apoio do psicólogo da tua universidade.

No dia do exame não esqueças...

-Deves iniciar o dia com um pequeno-almoço moderado. Cuidado com o café, pois pode aumentar os sintomas de

ansiedade!

-Organiza-te de maneira a chegares ao local do exame com alguma antecedência, pois facilita a descontração e a concentração.

-Evita os colegas que te geram ansiedade, ou que possam prejudicar a tua estabilidade.

- Procura fazer algo relaxante na hora anterior ao exame - estudo “à última hora”irá prejudicar os conhecimentos que tens acerca da matéria.

- Se a espera te causar ansiedade, a leitura de uma revista ou um jornal poderá ajudar.

Em situação de exame:

- Lê o enunciado todo, com calma, antes de começares a responder.
- Planeia o tempo que vais gastar em cada pergunta, atendendo ao seu grau de dificuldade.

- Reserva algum tempo para planear as tuas respostas e, se possível, algum tempo no final do exame para as rever.



FITAFF 2010

Melhor Tuna – Tunadão; Melhor Instrumental – Desertuna; Melhor Pandeireta: Desertuna; Melhor Serenata: Desertuna; Melhor Solista: Tuna Académica do IPAM; Melhor Estandarte: Desertuna; Prémio Luís Daniel Nabais (Tuna mais Tuna): Tunadão



FADU e COP assinam protocolo

A Federação Académica do Desporto Universitário e o Comité Olímpico de Portugal (COP) assinaram um protocolo de cooperação com vista à organização e participação da delegação portuguesa na Universiada de Shenzhen em 2011.

Fórum UMinho: primeira reunião entre Reitor e alunos

A Universidade do Minho (UMinho) recebeu no passado dia 26 de Maio, o primeiro Fórum UMinho. O reitor António Cunha ouviu os estudantes, e respondeu de forma aberta e clara às suas preocupações, queixas e dúvidas. A comunidade académica não aderiu como esperado, apesar disso o Reitor considerou positiva a reunião, sendo que estas são para continuar.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O encontro decorreu no Campus de Gualtar, em Braga, onde foram abordados temas como: o modelo de ensino/aprendizagem em vigor, resultante da implementação dos princípios de Bolonha, as realidades dos trabalhadores estudantes, as propinas, a integração dos estudantes no mercado de trabalho e o funcionamento dos cursos em horário pós-laboral.

Este Fórum surge na sequência da aprovação, pelo Conselho Geral, do Programa de Acção da UMinho para o Quadriénio 2010/2013. No sentido de adequar o mais possível a agenda destas reuniões às preocupações da comunidade académica, a definição da mesma será sempre estabelecida em colaboração com os representantes eleitos de cada corpo no Conselho Geral ou no Senado Académico.

O “Fórum UMinho” foi aberto a todos os estudantes dos cursos de licenciatura e mestrado integrado da UMinho, bem como a toda a comunidade interessada em participar, pretendendo ser uma estrutura de contacto directo entre os responsáveis e toda a academia. Tal como referiu António

Cunha o objectivo é “ouvir de perto” a comunidade académica.

Neste diálogo, os presentes puderam colocar as suas questões directamente ao Reitor, bem como ao Vice-reitor para a Investigação e Ensino, Rui Vieira de Castro. O Professor António Paisana – Provedor do Estudante, foi o moderador do debate.

Sobre o Modelo de Bolonha, na opinião de alguns dos alunos presentes “Bolonha tornou ainda mais difícil a conciliação estudos/trabalho”. Para o Vice-reitor, Bolonha é muito positivo, mas o método “não foi adoptado por todos os docentes da melhor forma”. Com Bolonha os estudantes “estão mais capazes” para responder aos desafios do futuro profissional, este método permitiu melhorarem o seu nível de competências, na sua opinião “Bolonha trouxe mudanças qualitativas”.

Durante o encontro, e sendo os trabalhadores-estudantes a maioria da assistência, umas das reivindicações era a necessidade de mais ofertas de ensino adaptadas à sua realidade. Luísa (aluna de medicina) foi uma das



presentes, referindo que no seu curso “é impossível ser trabalhador-estudante, não se consegue compatibilizar”, questionando o reitor sobre “porque existe o estatuto se depois não é aplicável na nossa área? Os responsáveis tomaram nota das questões e sugestões, sendo que uma das novidades em relação à oferta formativa pós-laboral é que esta, embora para já em apenas algumas áreas “vai alargar-se a quase todas as áreas de formação”, sendo Medicina uma dessas possibilidades. Para Rui Vieira de Castro, “a aplicação deste estatuto tem contornos diferentes, dependendo do curso poderá ser mais ou menos fácil de aplicar”. O reitor admitiu mesmo que Bolonha “não está adaptada”

aos alunos trabalhadores-estudantes, defendendo que “há a necessidade de adaptar cada vez mais a organização aos novos públicos”. Para isso vai servir o alargamento da oferta pós-laboral, que abrange também a formação pós-graduada. Esta foi apontada pelo Reitor como a “estratégica” para responder às dificuldades dos trabalhadores estudantes no sistema normal de funcionamento da Academia. Esta será a “solução” para a incompatibilidade sentida pelos trabalhadores estudantes, entre o querer estudar e ter que trabalhar ao mesmo tempo. A UMinho pretende com isto chegar a novos públicos, acreditando António Cunha numa “grande adesão”.

A campanha promocional desta nova oferta formativa já foi lançada sob o slogan “Mude o curso da sua vida do dia para a noite”, esperando-se cerca de 600 novos alunos no regime pós-laboral, já a partir de Setembro, número que deverá subir para 1 400 no ano 2011-2012.

A comunidade académica não respondeu como se esperava ao encontro, o que segundo alguns dos presentes “a divulgação foi pouca e feita muito em cima da hora”. O Reitor considerou, apesar de tudo “positivo”, referindo que estas serão para “continuar” e na próxima certamente a adesão será superior.

“Defender os interesses dos estudantes para que possamos ter uma Universidade ainda melhor”

António Paisana, Professor no Departamento de Produção e Sistemas, foi empossado no passado dia 7 de Julho como Provedor do Estudante da UMinho, cargo recentemente criado e que terá neste docente o seu rosto nos próximos dois anos. A cerimónia decorreu no Salão Nobre da Reitoria e contou com a presença de algumas das maiores individualidades do meio académico minhoto, bem como de quase toda a direcção da AAUMinho.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Figura muito reconhecida no meio estudantil pelo seu constante suporte no desenvolvimento do desporto intra-muros, mais especificamente no futsal, António Paisana é também conhecido pelo seu trato fácil e pela sua sempre pronta disponibilidade em dialogar com os alunos.

Licenciado (Birmingham) e Doutorado (Loughborough) em terras de Sua Majestade, Paisana chega à Universidade do Minho em

1988. Hoje, passados que estão 22 anos, este docente conta no seu trajecto académico com diversas posições de chefia, liderança e orientação, como são os cargos de Director de Curso (Eng. Produção) ou Vice-Presidente do Conselho de Cursos de Engenharia.

Na cerimónia que teve como palco o Salão Nobre da Reitoria, o novo Provedor do Estudante deixou bem vincado no seu discurso que o seu primeiro objectivo é a “divulgação

do propósito do cargo”.

António Cunha, Reitor da UMinho, também partilha dessa opinião, afirmando que este deve dar “um enfoque claro às suas atribuições”.

Pela parte da AAUM, através do seu Presidente, Luís Rodrigues, o novo Provedor viu de-lhe ser dado um voto de “total confiança” para que possa desempenhar na plenitude as suas funções.

Segundo os estatutos da UMinho, este cargo envolve as seguintes responsabilidades:

1. O Provedor do Estudante tem como função promover os direitos dos estudantes, recolhendo e tratando as reclamações apresentadas, arbitrando situações de conflito, produzindo recomendações internas e

contribuindo para a qualidade do ambiente académico da Universidade;

2. O Provedor do Estudante é uma personalidade ligada ao meio académico, eleito por maioria absoluta no Conselho Geral, tendo por base propostas subscritas por um mínimo de 20% dos seus membros, incluindo necessariamente dois estudantes;

3. O Provedor do Estudante desenvolve a sua acção com total autonomia e independência relativamente aos órgãos da Universidade;

4. A Universidade deve garantir resposta em tempo oportuno e de modo adequado às solicitações do Provedor e ter em conta as suas recomendações.





Engenharia Humana condecorada no Brasil


Os prof. Pedro Arezes e Sérgio Miguel, da secção de Engenharia Humana do DPS da UMinho, foram condecorados a 10 de Junho, com a medalha de mérito "Eng. Antônio Carlos Barbosa Teixeira", em Curitiba, Brasil, pela contribuição nas actividades de engenharia e segurança do trabalho na América Latina.



IV FelTuna - Festival de Tunas

Decorreu nos dias 21 e 22 de Maio a 4ª edição do FelTunas. Melhor PaseCalles: MachoLatuna; Melhor Serenata: TAIPCA; Melhor Pandeireta: TAIPCA; Melhor Estandarte: MachoLatuna; Melhor Solista: TAIPCA; Melhor Instrumental: MachoLatuna; Tuna + Tuna: MachoLatuna; Melhor Tuna: TAIPCA

“A qualidade da investigação é o nosso emblema”

 **Estelita Rodrigues Vaz, é professora catedrática do Departamento de Matemática para a Ciência e Tecnologia da Escola de Ciências da Universidade do Minho. Tendo tomado posse do cargo a 8 de Fevereiro 2010, a actual presidente da Escola considera que esta é uma função muito “abrangente e diversificada”. Sendo preciso ter muitos “braços” para poder ter capacidade de resposta em tantas áreas diferentes e complementares.**

Ana Marques

anac@sas.uminho.pt

Como caracteriza a função do Presidente de Escola?

Todos os dias descubro novas facetas inerentes a este cargo. Uma das facetas essenciais desta função é, sem dúvida, a de projectar e promover a Escola, nas suas valências de investigação, ensino e ligação à comunidade. Nesta fase que se segue à construção dos novos Estatutos da UM, há também que implementar uma nova filosofia de gestão, traduzida na forma de constituição dos órgãos de governo da Escola e suas subunidades - os departamentos e os centros de investigação.

É um desafio ser presidente de uma escola com a dimensão da Escola de Ciências?

Claro que sim. Por um lado, a dimensão da Escola de Ciências reflecte o número de alunos que acolhe e o corpo docente e não docente envolvido nas suas diversas actividades. Por outro lado, a Escola engloba áreas tão diversas como a Biologia, as Ciências da Terra, a Física, a Matemática e a Química. Consequentemente, a dimensão da Escola traduz-se ainda na variedade de projectos de ensino, graduado e pós graduado, que essas áreas científicas permitem construir. O carácter multidisciplinar da Escola de Ciências, associado à qualidade da investigação que desenvolve, permite ainda que a Escola esteja a apostar em temas tão actuais como biofísica, materiais inteligentes, ambiente, sem esquecer as nanociências.

Quais são na sua opinião os pontos fortes da escola de Ciências?

A qualidade da investigação, que já atingiu a excelência em algumas áreas, bem como a qualificação do corpo docente traduzida na percentagem de doutorados (próxima dos 100%), são manifestamente pontos fortes da

Escola.

A nível da oferta formativa é de destacar a qualidade pedagógica e a componente laboratorial que têm caracterizado os nossos projectos de ensino. Por outro lado, há que reconhecer que a ciência dita fundamental é o pilar estruturante do desenvolvimento de aplicações. Esta vertente é, de facto, um ponto forte da Escola de Ciências.

Devo ainda mencionar como pontos fortes o grau de internacionalização já obtido quer ao nível dos projectos de investigação quer no que respeita à mobilidade de docentes e alunos, bem como as colaborações com outras Escolas.

Se tivesse de escolher um destes pontos fortes como o mais importante, aquele que melhor projecta a Escola, qual seria?

Sem dúvida a qualidade da investigação, numa universidade que se afirma como universidade de investigação. Entendo que esta vertente é fundamental, uma vez que dela decorre a qualidade das restantes áreas de intervenção.

E os pontos fracos?

Os pontos fracos são essencialmente dificuldades de índole funcional. Na Escola de Ciências a investigação está em expansão, não sendo acompanhada de uma extensão necessária, e desejável, das suas instalações. Este aspecto está a ser condicionante na captação de investigadores para os nossos projectos com reconhecimento internacional, sobretudo em áreas com uma forte componente laboratorial.

Também a vertente de OE não está actualmente à altura das características laboratoriais que têm os nossos projectos de ensino. Por sua vez, nos últimos anos a tutela não permitiu que se oferecessem vagas nos cursos de Geologia, Ciências do Ambiente e de Física e Química, muito embora



estes cursos estivessem registados, o que criou dificuldades ao nível de captação de alunos de pós-graduação nestas áreas. O programa de desenvolvimento assinado entre UM e MCTES vai, finalmente, permitir ultrapassar este condicionalismo, uma vez que estes cursos irão ser oferecidos em regime PL já no próximo ano lectivo. No entanto, o alargamento da oferta formativa da Escola a novas áreas continua condicionado pela tutela ao encerramento de cursos já existentes.

Qual tem sido a evolução da Escola no decorrer deste ano? O que na sua opinião mais a tem feito evoluir?

A Escola começou por ser muito vocacionada para a área de formação de professores, uma vez que era necessário suprir as necessidades de mercado nesta área. Hoje esta componente desenrola-se essencialmente nos C2 pelo que a Escola evoluiu para uma oferta de formação mais adequada a um mercado de trabalho abrangente e diversificado, traduzida num vasto leque de formação pós graduada. Há um número considerável de alunos que opta por reforçar as suas qualificações académicas para além da licenciatura, frequentando cursos de mestrado e doutoramento, ficando assim com uma melhor preparação para integrar o mercado de trabalho.

O que a caracteriza relativamente

às outras escolas/faculdades do país?

Verifica-se que há a preocupação de oferecer um ensino que contemple as vertentes de aplicação em diversas áreas. Por outro lado, nos projectos de ensino que temos tem sempre existido uma componente laboratorial muito forte, a que se associa um ensino pouco “tradicional” no sentido em que favorece a proximidade entre docentes e alunos.

Estes elementos diferenciadores serão motivos suficientes para que os alunos escolham a Escola de Ciências da UMinho?

Acreditamos que sim!

O que podem esperar os nossos estudantes da escola de Ciências, em termos de qualidade de ensino e inserção no mercado de trabalho?

Os estudantes têm contado com grande dedicação por parte de um corpo de docente qualificado. Por outro lado, existe a preocupação em adequar a oferta formativa ao mercado de trabalho. Assim, a preocupação em implementar um ensino fortemente orientado para o desenvolvimento de competências por parte dos alunos está presente na Escola.

A escola, como a própria Universidade tem sofrido alterações a vários níveis nos últimos tempos. Qual a Estratégia da Escola de Ciências para os próximos anos?

Manter a investigação num nível muito bom ou excelente, continuar a desenvolver a internacionalização, divulgar a investigação e o ensino, encontrar novas formas de captação de financiamento, são componentes da estratégia da Escola. Outro aspecto que entendo ser estratégico prende-se com a aposta na formação graduada de novos públicos, que abranjam a qualificação de quadros de empresas ou de cidadãos em situação de desemprego temporário, contribuindo assim para a formação ao longo da vida. Estes aspectos de ordem geral devem estar presentes na construção de um plano estratégico detalhado, a médio prazo, recentemente solicitado pelo Sr Reitor às Escolas e que, de facto, esta presidência já tinha iniciado, a fim de potenciar as valências que a Escola detém. A construção deste plano tem que partir de uma reflexão aprofundada, envolvendo os seus Centros de Investigação e os seus Departamentos, que está já a decorrer.

Números de docentes e funcionários da Escola a trabalhar a tempo integral?

Temos cerca de 200 docentes, sendo que apenas 5 aguardam a conclusão do doutoramento. Em termos de funcionários no total dos 7 centros de investigação, 5 departamentos e serviços da Presidência perfazem um total de 48.



Loja UMinho

Posto de vendas em Azurem
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00

Horário:

segunda a sexta das 12h00 às 19h00



Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário



TRANSFUGASSANDY KILPATRICK

Com um novo trabalho prestes a ser lançado – “Redemption Road” – o músico e cantautor Sandy Kilpatrick regressou ao Theatro Circo para um concerto marcado pela apresentação do primeiro single “I Like How it Feels”.



F.A.D.U.

FADU e FPDD assim protocolo de cooperação

No início do mês de Junho a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) e a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) assinaram um protocolo de cooperação que vai trazer o desporto adaptado até ao desporto universitário.

ACADEMIA
prémio/verão campus/pioneiros

Investigador da UM recebeu prémio nos EUA



António Filipe Macedo docente e investigador da Universidade do Minho recebeu do Low Vision Research Group nos EUA, o prémio Envision-atwell Award que distingue o melhor trabalho de investigação em baixa visão/reabilitação visual.

Laura Camacho
dicas@sas.uminho.pt

Envision-Atwell Award é um prémio atribuído anualmente e é apresentado no congresso da Association for Research in Vision and Ophthalmology (ARVO), naquele que é o maior congresso do mundo para a investigação na área da visão (reúne aproximadamente 12 000 cientistas).

O Low Vision Research Group é uma comissão de investigadores de todo o Mundo que recebe todos os resumos de trabalhos e os analisa para seleccionar os melhores. Este ano António Filipe

Macedo foi destacado pelo seu trabalho de investigação.

A investigação que garantiu o prémio a António Filipe Macedo foi realizado no University College London – Institute of Ophthalmology e, segundo o próprio “visa encontrar estratégias para melhorar a visão de pessoas cujas doenças oculares causaram diminuição irreversível”. O investigador tem vindo a desenvolver investigação para encontrar soluções para pessoas que perdem a visão

central tentando “arranjar novas formas de estimular a retina periférica para que estas pessoas possam usar mais efectivamente a visão lateral. Este é um processo complexo que leva ao limite a capacidade de adaptação do sistema visual”, sublinha o autor. Apesar do trabalho ter sido desenvolvido em Londres, o investigador contou com o apoio português, nomeadamente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, do Centro de Física da Universidade do Minho e da Associação de Profissionais Licenciados de Optometria. O trabalho surgiu depois do investigador verificar que quando não existem tratamentos para as patologias oculares que levam à perda drástica e irreversível da visão, doentes e médicos ficam sem soluções. António Filipe contactou com esta realidade

quando foi voluntário na Associação de Retinopatias de Portugal, onde conferiu as dificuldades diárias com que se debatem os pacientes com baixa visão. Desde então desafiou a ciência e tem estudado técnicas com vista a melhorar as condições de vida destas pessoas. Neste trabalho o investigador afirma que “foram utilizadas técnicas de seguimento de olhos (eye-tracking) para compensar os movimentos oculares aleatórios e involuntários que surgem quando a retina central fica cega” remata o autor.

António Filipe Macedo licenciou-se em Física Aplicada – Ramo Optometria na Universidade da Beira Interior, concluiu o Mestrado na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e, desde 2004, é docente da licenciatura de

Optometria e Ciências da Visão na Universidade do Minho. Encontra-se a terminar o Doutoramento no UCL – Institute of Ophthalmology em Londres. Apesar de não ser o primeiro prémio por si ganho, o investigador descreve-o como “muito especial” por vir numa fase em que termina o doutoramento e regressa a Portugal para continuar a investigação na mesma área, “é a prova de que valeu a pena o trabalho realizado até aqui”, afirma o premiado. Assumindo-se como um investigador pioneiro nesta área em Portugal, está de regresso ao país e garante que vai continuar com os seus estudos estando já a trabalhar num novo projecto para criar um laboratório aqui na UMinho, onde vai investigar novas formas de reabilitação de pessoas com baixa visão.

Mais um ano de “Verão no Campus”



Pelo terceiro ano consecutivo, a Universidade do Minho organiza, entre 12 e 23 de Julho, em Braga e Guimarães, o programa “Verão no Campus”. Trata-se de uma iniciativa que tem como objectivo a promoção da cultura, da ciência, da arte e das letras junto dos estudantes do ensino básico e secundário. As inscrições já estão abertas e esperam-se mais de 300 alunos.

Cláudia Fernandes
dicas@sas.uminho.pt

O “Verão no Campus” tem incluídas actividades que abrangem áreas como ciências, ciências da saúde, ciências sociais, economia e gestão, educação, engenharia, psicologia, letras e ainda a Rádio Universitária do Minho. Este programa integra, para além da vertente científica e pedagógica, o auxílio aos estudantes que pretendem ingressar no Ensino Superior, na escolha da área de estudos, e trabalho que mais se enquadra nas suas preferências e aptidões. O programa pretende ainda fomentar “o espírito de trabalho em equipa e os laços de

amizade e confiança mútua entre os participantes” adianta a organização.

Os estudantes serão acompanhados por professores, investigadores e alunos da Universidade do Minho, os chamados “padrinhosUM”, creditados como monitores. De modo facilitar a participação dos jovens que habitem longe da cidade de Braga e Guimarães, e também de proporcionar um maior contacto com a realidade académica, é possibilitada a oportunidade de frequentar as



actividades em regime de alojamento. A organização garante ainda seguro, alimentação e transporte para os locais onde se desenvolvem as actividades.

A Escola de Ciências tem agendadas iniciativas como “UMA Biologia no Verão”, “Aplicar [mesmo] a Estatística”, “Interação da Radiação com a Matéria”, “Luz e Cor”, “Proteínas e

Membranas Biológicas: um estudo fotofísico”, “QSI: UMinho (Química sob Investigação)”.

“Os modelos experimentais nas Ciências da Saúde” é a actividade prevista pela Escola de Ciências da Saúde.

Já a Escola de Ciências Sociais tem preparadas iniciativas em torno dos temas “Braga nos arquivos da

terra – curso de Verão de iniciação à Arqueologia” e “Nós e os Outros – downloads e uploads”. A Escola de Economia e Gestão apresenta a actividade ‘Ambiente e Responsabilidade Social’ e o Instituto de Educação tem para oferecer aos mais novos o ‘Parque Aventuras Digitais’. ‘Criação de animação em computador’, ‘Ciências da Computação (ou a arte de resolver problemas)’, ‘Computação sem fronteiras’, ‘Engenharia e os novos materiais’ e ‘Robótica Júnior: anda construir tu...’ são os temas das actividades propostas pela Escola de Engenharia. A Escola de Letras e Ciências Humanas desenvolve para o “Verão no Campus” iniciativas sobre “Interail de Línguas” e a Escola de Psicologia sobre “EXperimentaUM em Psicologia”. Já a Rádio Universitária do Minho oferece a “Escola de Rádio”

Grande Jantar/Festa dos Pioneiros da UM



Por solicitação da organização da rede social “Pioneiros da Universidade do Minho”, reencaminhamos o programa do Grande Jantar/Festa dos Pioneiros da UM, previsto/a para o próximo dia 10 de Julho no Restaurante Universitário, no Campus de Gualtar, Braga.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

A inscrição on-line está acessível pelo link:

<https://spreadsheets0.google.com/viewform?formkey=dG43UUh0TTRnOTU2NXRJQWFiYjRSZGc6MQ>.

A organização agradece que os interessados se inscrevam o mais cedo possível, para facilitar a logística. Espera ainda que este segundo grande encontro seja um êxito maior do que o primeiro, ocorrido a 10 de Outubro de 2009.

“Pioneiros da Universidade do Minho” pretende assim reunir os alunos ligados à UMinho entre 1975 (ano da fundação desta Universidade) e o ano 2000. O objectivo é criar uma “convenção”

que reforce a união entre todos os que aqui se formaram. A rede social foi fundada em 2009 pelo ex-aluno Francisco Pimentel, tem o site oficial:

<http://veteranosuminho.ning.com> e conta com mais de 4000 membros.



ACADEMIA
entrevista



Cerimónia de Investidura do Conselho Disciplinar

Teve lugar dia 14 de Junho, pelas 14 horas, no Salão Nobre d Reitoria, no Largo do Paço, a cerimónia de investidura d Conselho Disciplinar da Universidade do Minho, órgão consultiv do Reitor. A sessão foi pública e aberta a toda a comunidade académica.



REG. URBANA - MUSADEOLINDA

Dois anos depois de “Canção ao Lado” e do entusiasmo que o quarteto suscitou nas suas audiências, os “Deolinda” regressaram com “Dois Selos e Um Carimbo”. “Um Contra o Outro” é o novo single de um projecto que continua contagiante, entusiasmante e invulgarmente popular.

Dep. Saídas Profissionais e Empreendedorismo da AAUM

Eduardo Couturela Pereira é aluno de Administração Pública e assumiu, neste ano lectivo, a vice-presidência do Departamento de Saídas Profissionais e Empreendedorismo da AAUM. Nesta entrevista faz um balanço das iniciativas realizadas, fala de projectos para um futuro próximo e analisa a importância da pasta que dirige.

Ana Paula Magalhães
dicas@sas.uminho.pt

O que é o Departamento de Saídas Profissionais e Empreendedorismo?

O Departamento de Saídas Profissionais e Empreendedorismo é um dos oito departamentos da Associação Académica e tem a seu cargo as funções relacionadas com a empregabilidade. Neste mandato entendeu-se que seria indispensável dotar o até então departamento de Saídas Profissionais de uma nova vertente, o Empreendedorismo, passando assim a denominar-se de Departamento de Saídas Profissionais e Empreendedorismo.

Quais são os seus objectivos?

O Departamento de Saídas Profissionais e Empreendedorismo tem como

principais objectivos auxiliar/apoiar os estudantes da nossa academia na aproximação ao mercado de trabalho, ajudando-os assim na transição para essa nova etapa da sua vida.

Pretende ainda aprofundar a vertente do empreendedorismo e dotar os estudantes de ferramentas e recursos que os incentivem e apoiem a colocar em prática as suas ideias e os seus projectos.

A procura de apoio neste Departamento é elevada?

Podemos identificar dois tipos de procura, a procura às actividades que realizamos e a procura aos serviços de apoio que disponibilizamos para o esclarecimento das dúvidas e incertezas. Em ambos os casos pode dizer-se que a procura é elevada, o que faz com que cada vez se desenvolvam mais actividades. No que diz respeito ao apoio, temos verificado um grande número de solicitações de auxílio. Para fazer frente à procura temos um Gabinete de Inserção Profissional com uma profissional, que está disponível para prestar apoio nas questões relacionadas com o ingresso no mercado laboral. De forma a responder ainda melhor à procura, vamos durante este mandato criar o

Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo (GAE), este Gabinete tem como objectivos acolher, informar e orientar os alunos no âmbito do empreendedorismo, promover acções que dê a conhecer e sensibilizem os alunos para o empreendedorismo.

De que forma são apoiados pelo Departamento de Saídas Profissionais e Empreendedorismo os finalistas e recém-licenciados?

A forma como apoiamos aqueles que nos procuram varia das necessidades dos mesmos. Mas é sobretudo o Gabinete de Inserção Profissional que dá apoio aos finalistas e recém-licenciados.

Neste ano lectivo quais têm sido os problemas/dúvidas mais frequentes, apresentadas pelos alunos?

As principais dificuldades e solicitações de auxílio apresentadas pelos alunos são essencialmente na preparação da interacção com o mercado de trabalho,

quer através de conselhos/recomendações, quer na elaboração de Cartas de Apresentação, do Curriculum Vitae e da preparação das entrevistas de emprego.

Recentemente o Departamento de Saídas Profissionais da AAUM levou a cabo, mais uma vez, a Feira de Emprego e Empreendedorismo. Que balanço faz desta iniciativa?

Este ano entendeu-se que a até então Feira do Emprego deveria sofrer algumas alterações, de forma a responder às actuais necessidades de quem a procura. Uma das alterações foi a realização no pólo de Azúrem e de Gualtar. Outra foi a mudança do nome, passando a denominar-se de “Feira do Empreendedorismo e da Empregabilidade”. Com esta alteração pretendemos reforçar a vertente empreendedora da Feira. Ainda no âmbito do empreendedorismo, para além da presença de um número maior de empresas de carácter empreendedor, outra das novidades que se verificou foi a



visita ao AvePark, Centro de Ciências e Tecnologia, onde os participantes tiveram oportunidade de ouvir o testemunho de jovens empreendedores, em grande parte dos casos, ex-alunos da Universidade do Minho, que lá têm incubada/sediada a sua empresa. Esta visita para além de proporcionar aos participantes reais exemplos de empreendedorismo com sucesso, reconhecido quer ao nível nacional quer ao nível internacional, veio clarificar alguns dos passos necessários para a criação de uma empresa.

De modo a aproximar a Feira aos diversos cursos lançamos o desafio aos núcleos para que fossem eles a indicar as empresas que deviam estar presentes. Foi ainda agendada para o mesmo período a realização de alguns workshops sobre Técnicas Activas de Procura de Emprego, Medidas de Emprego do IEFP. De forma a melhor preparar os alunos para a Feira, realizou-se na semana anterior uma Job Party, que tinha como principais actividades a criação de Curriculum Vitae em formato de vídeo, simulação de entrevistas de emprego e recomendações de estratégias para melhor interagir com o mercado de trabalho. Por tudo isto o balanço só podia ser positivo, ficando a certeza de que é uma actividade para se voltar a realizar.

A procura de informações aumentou no contexto de crise actual?

Sim, a crise actual leva a que haja um aumento na procura de informações. Uma das formas para contornar a crise actual pode passar pelo empreendedorismo. Os nossos estudantes

inteligentemente já se aperceberam disso pelo que têm procurado cada vez mais informações, por isso como referi anteriormente entendemos necessária a criação do Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, para dar resposta a essa crescente procura.

Que conselhos dão aos finalistas que desejam procurar um primeiro emprego?

Atendendo a que cada vez é mais difícil o ingresso no mercado de trabalho, aconselho-os a serem persistentes, a não desanimarem, nem a perderem a confiança.

Destaco ainda a necessidade de uma boa preparação, devem ter especial atenção às cartas de apresentação, ao Curriculum Vitae, á preparação das entrevistas de emprego para que assim possam enfrentarem com maior segurança a primeira interacção com o mercado de trabalho.

O processo de Bolonha transformou a maioria dos cursos em licenciaturas de três anos. Quais pensa serem os prós e os contras disto, e de que forma veio afectar a empregabilidade?

O processo de Bolonha modificou em muito a forma de funcionamento do ensino superior. Uma das realidades que foi afectada com a sua implementação foi sem dúvida a empregabilidade. Como aspectos mais positivos distingo a mobilidade que o processo de Bolonha procura implementar, a

ideia de criar uma homogeneidade no ensino superior europeu permitindo assim maior facilidade no ingresso no mercado de trabalho dos vários mercados europeus e também a preparação dos alunos para um maior trabalho de pesquisa e de campo. O processo de Bolonha ainda é relativamente recente e, por isso, é necessário mais tempo para que haja uma aceitação pelo mercado de trabalho e uma consciencialização dos estudantes para a nova realidade. Como aspectos menos positivos sublinho as muitas reticências das entidades patronais a uma licenciatura de três anos, uma licenciatura com menos especialidade, o que leva, muitas vezes, a necessidade de se concluir também o segundo ciclo. Devido à rápida obsolescência do conhecimento, a aptidão para se manterem “empregáveis” depende da sua actualização constante. A capacidade de aprender e a capacidade para fazer opções sobre o curriculum mais adequado à sua situação será, de uma forma crescente, cada vez mais importante.

Os nossos estudantes são empreendedores?

Por vezes tem-se uma ideia errada do empreendedorismo. Muitas vezes pensa-se que o empreendedorismo dá-se apenas ao nível empresarial e económico tendo como acção mais concreta a criação de empresas com o intuito de atingir o lucro, mas essa ideia não corresponde à verdade. O empreendedorismo pode surgir também sob a forma social, associativa, cultural ou em qualquer área do conhecimento humano. No que diz respeito aos nossos estudantes, podemos afirmar que



CNU de Orientação

De 22 a 23 de Maio, realizou-se o Campeonato Nacional Universitário de Orientação na Vila de Sesimbra. A FADU em parceria com a Federação Portuguesa de Orientação realizou a competição universitária inserida no 2º Open de Orientação Pedestre de Sesimbra. A Universidade de Lisboa foi a grande vencedora desta prova.



Exposição "Marconi - o pioneiro das telecomunicações"

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga, recebe até 3 de Julho a exposição "Guglielmo Marconi - o pioneiro das radiocomunicações", que foi Prémio Nobel da Física em 1909. A inauguração foi na passada quarta-feira, 16 de Junho, pelas 18h30, pelo Sr. Cônsul Honorário da Itália no Porto, Ângelo Arena.

ACADEMIA
entrevista/babelium

“Uma das formas para contornar a crise actual pode passar pelo empreendedorismo”

são realmente empreendedores e que a tendência é para que sejam cada vez mais. Encontramos entre eles vários tipos de empreendedorismo, desde os que pertencem aos diversos grupos culturais (produzindo novas musicas, peças€), aos delegados que procuram encontrar novas formas de auxiliar os seus colegas, passando pelos dirigentes associativos que desenvolvem actividades inovadoras e ainda por aqueles que elaboram novas ideias de negócio com viabilidade e aceitação por parte do mercado, testemunho disso são os exemplos de empresas de sucesso fundadas por ex-alunos da nossa academia. A AAUM está a elaborar um estudo que pretende avaliar o potencial empreendedor dos estudantes da Universidade do Minho de forma

mais concreta. Este estudo é, sem dúvida, fundamental para definir as linhas de acção do departamento e vai, com certeza, servir de base à planificação do mesmo. Assim, vai ser possível determinar com mais rigor de que forma devemos procurar incutir o empreendedorismo e de que modo devemos apoiar aqueles que já são empreendedores.

O que será necessário fazer ou está a ser feito para incutir a “veia” empreendedora nos nossos licenciados?

Sem dúvida que é necessário fazer ainda muita coisa. Algumas das actividades já foram realizadas, como por exemplo a Feira do Empreendedorismo e da Empregabilidade, a visita ao AvePark, a Job Party, entre outras. Neste momento estamos numa

fase de preparação de algumas das actividades que temos programadas, como por exemplo o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, o Primeiro Guia do Empreendedor, tertúlias direccionadas para vertente do empreendedorismo, o estudo sobre o potencial empreendedor dos nossos estudantes

Destaco ainda que a AAUM, em conjunto com mais quatro direcções académicas, está a organizar um Concurso Nacional de Empreendedorismo e Ideias Inovadoras, “Atreve-te 2010”, onde

os estudantes poderão ver as suas ideias tornarem-se numa realidade.

O concurso terá 20 vencedores sendo 10 deles premiados. Os prémios monetários ascendem aos 100 mil euros, havendo ainda prémios em incubação e coaching. Este concurso tem o Alto Patrocínio da Presidência da República, estando previsto o seu lançamento para dia 24 de Junho, contando com a presença de Sua Excelência o Presidente da República.

O que o motivou a ocupar a vice-presidência da AAUM para a pasta de Sáfda s Profissionais e Empreendedorismo?

Considero-me um empreendedor e, por isso, quando fui convidado pelo actual presidente da AAUM, Luís Rodrigues, não hesitei em aceitar o desafio. Num período em que o ingresso no mercado de trabalho é cada vez mais difícil, não podia deixar passar a oportunidade de ajudar os meus colegas a prepararem-se para o enfrentar.

Como concilia os estudos com o associativismo?

O associativismo, em particular o associativismo estudantil está presente na minha vida desde o ensino básico, ganhando maior importância no ensino secundário onde exerci durante um ano funções de vice-presidente da associação de estudantes e durante dois as de presidente, posso por isso dizer que já estou habituado à ginástica necessária para conciliar os estudos com o associativismo. No entanto, a realidade da AAUM é muito mais complexa, necessitando assim de mais empenho e dedicação, só

sendo muitas vezes possível conciliar as duas coisas com muita força de vontade e alguns sacrifícios. Apesar de tudo considero-me um privilegiado pelas funções que exerço e nunca me senti arrependido pelas opções que fiz.

O que pensa do associativismo no percurso de um estudante?

Não imagino a minha vida sem o associativismo. A meu ver o associativismo é importante e benéfico. Dá-nos uma série de novas experiências, fazendo-nos alcançar novos horizontes. Acredito que quando terminar o mandato vou ter mais competências do que as que tinha quando o iniciei e por isso recomendo o associativismo a todos os estudantes.

Que mensagem deixa aos alunos...

Como membro da Direcção da AAUM, não podia deixar outra mensagem se não a de que estou inteiramente disponível, na medida das minhas possibilidades, para os ajudar a solucionar as dúvidas que os atormentam e as dificuldades que sintam, em particular no que diz respeito às questões relacionadas com a empregabilidade.

Gostaria de dizer-lhes ainda que não tenham receio de arriscar, fechar-se-ão muitas portas mas com certeza que outras se abrirão.

“Porque a melhor forma de prever o futuro é cria-lo”, sejam empreendedores. Eu cá estarei para os ajudar e felicitar.

Verão das Línguas 2010



Este Verão, o Centro de Línguas da Universidade do Minho – BabeliUM – vai promover, cursos de línguas, disponibilizando uma variedade de idiomas. A primeira fase de inscrições encerrou a 28 de Maio, para alunos de condições especiais e a segunda fase decorre até dia 25 de Junho. Até Setembro os interessados poderão alargar os seus conhecimentos linguísticos.

Francisca Fidalgo
dicas@sas.uminho.pt

O principal objectivo da iniciativa é iniciar os alunos numa ou em várias línguas, ou então requalificar as suas competências. Assim, esta actividade coloca ao dispor dos alunos vários pacotes de línguas, que abrangem o Alemão, o Árabe, o Checo, o Espanhol, o Francês, o Italiano, o Japonês, o Neerlandês, o Romeno, o Russo, o Turco e o Português como Língua Não Materna.

O projecto surgiu, nas palavras de Orlando Grossegessse – Director do BabeliUM – “da necessidade de promover o multilinguismo como resposta à diversidade linguística e cultural das sociedades actuais”. Assim esta actividade oferece cursos de diversas línguas, sendo que os alunos poderão optar por aprender um idioma isoladamente ou dedicar-se à aprendizagem simultânea de duas ou mais línguas.

O Director do Centro de línguas explica ainda a importância de uma iniciativa deste género referindo que este curso propõe-se “a proporcionar a um público diversificado a possibilidade de ocupar parte do seu tempo livre estival, de uma forma agradável e útil, a adquirir ou aprofundar conhecimentos sobre as mais diversas línguas e culturas”.

Outro dos objectivos passa pela realização do 20º Curso de Verão Português Língua Estrangeira, destinado a cidadãos estrangeiros interessados em iniciar ou aprofundar os seus conhecimentos de Português. Orlando Grossegessse acrescenta que no caso deste curso “constituem igualmente como público-alvo os emigrantes ou os

filhos de emigrantes que no Verão regressam a Portugal”. Contudo, a iniciativa destina-se, na generalidade, “a um público diversificado de estudantes e profissionais de diversas áreas que sintam gosto ou tenham necessidade de comunicar em línguas estrangeiras nos mais diversos contextos” conclui o responsável. O único requisito imposto pela organização será a idade superior a 16 anos, embora considerem a possibilidade de abrir excepções, “mediante termo de responsabilidade dos respectivos encarregados de educação”, acrescenta.

A escolha dos idiomas disponibilizados não foi feita ao acaso, a organização procura possibilitar aos alunos o contacto

com línguas sobre as quais não existe tanto conhecimento, além daquelas que terão maior utilidade prática.

O facto de se desenvolver num período de férias não constitui uma ameaça, o Director do Centro de Línguas afirma que estes cursos não se destinam apenas à massa académica, mas à comunidade em geral. A iniciativa conta também com o apoio da Rede APPEAL (conjunto de várias escolas básicas e secundárias da região em parceria com a UMinho), da Casa do Professor, do centro de actividades desportivas Holmes Place Braga, assim como parcerias com organismos internos da UM como por exemplo SASUM, AAUM, AFUM.

BIG
opinião



SEMANA TEMÁTICA: Cachorro Quente, de 14 a 18 de Junho

Na continuidade das acções levadas a cabo pelo Departamento Alimentar dos SASUM no intuito de cativar e satisfazer os utentes das nossas Cantinas, lançamos mais uma semana temática, desta foi a vez do “Cachorro Quente”. Vem experimentar!



Aluno da UMinho candidato a estágio na Renault F1

O estudante Ricardo Martins, do último ano de Engenharia Mecânica da Universidade do Minho, é o finalista português da VII edição da Altran Engineering Academy 2010, projecto lançado por esta multinacional de consultoria tecnológica que atribui um estágio na equipa Renault Formula 1, em Enstone, Inglaterra. Ricardo Martins integra assim o lote dos 12 finalistas de outros tantos países que vão disputar o prémio. O vencedor será anunciado a 13 de Julho

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião

PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

A Internacionalização e o Desporto Universitário

Nos Campeonatos Europeus Universitários de 2010 (CEU10), a Universidade do Minho participa em 5 competições: Andebol (Nicosia-Chipre), Futsal (Zagreb-Croácia), Voleibol feminino (Varsóvia-Polónia), Badminton (Nancy-França) e Ténis de Mesa (Kazan-Rússia).

A participação da Universidade do Minho (UMinho) nos CEU10, envolve mais de cinquenta estudantes/atletas, que terão uma excepcional oportunidade para competir Internacionalmente, representando a UMinho e Portugal.

No ano de 2010 realizam-se 11 CEU e 28 campeonatos Mundiais Universitários (CMU). Apesar de terem uma especificidade distinta, CEU participam as Universidades/atletas que se sagraram campeões no seu país em representação das Universidades, nos CMU a participação é feita através de selecções nacionais universitárias que representam o país, estes eventos desportivos internacionais são um momento “único” na carreira académica e desportiva de um estudante/atleta. A possibilidade de alargar os horizontes, através do contacto e intercâmbio com participantes de diferentes culturas e nacionalidades, das excepcionais experiências que são vivenciadas, aliados à participação num evento desportivo internacional de elevado nível desportivo, são alguns dos factores que têm contribuído decisivamente para o crescente sucesso dos CEU e CMU.

O reforço dos laços de cooperação e Internacionalização entre as Universidades é evidente, sendo notória a orientação estratégica de algumas Instituições de Ensino Superior para a diversificação da oferta em termos de cooperação/internacionalização, surgindo o desporto como um excelente “veículo” de promoção e internacionalização das Instituições. A Universidade do Minho tem aproveitado as oportunidades. A título de exemplo, podemos registar dois excepcionais resultados desportivos em provas internacionais recentemente alcançados pela UMinho, venceu de forma brilhante o primeiro troféu inter-Universitário Euro regional em barcos Dragão que se disputou em Tui (Espanha), e conquistou pela 4ª vez o título de vice-campeã Europeia de Andebol Universitário, no CEU que se disputou no Chipre.

Apesar da relevância e interesse que normalmente são colocados nos resultados desportivos, estamos conscientes da importância das prestações não desportivas associadas às representações internacionais. Neste aspecto em particular, estamos seguros de que a promoção e divulgação institucionais têm sido realizadas de forma exemplar pelos estudantes/atletas e oficiais da UMinho.

